

JACKSON FERREIRA DA SILVA LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL



13º Relatório Mensal de Atividades

Abril e Maio/2026

Processo nº 5001672-38.2025.8.21.0028/RS

Relatório nº 5004564-17.2025.8.21.0028/RS

Vara Regional Empresarial da Comarca de Santa Rosa/RS

Sumário

1. Sobre este Relatório.....	3
2. Cronograma Processual.....	4
3. Descrição e Histórico da Sociedade.....	5
4. Quadro Funcional.....	6
5. Análise Financeira	
5.1. Balanço Patrimonial.....	7
5.2. Demonstração do Resultado do Exercício	11
5.3. Demonstração do Fluxo de Caixa	13
5.3. Indicadores.....	16
5.4. Endividamento.....	18



Sobre este Relatório

Este Relatório Mensal de Atividades (“RMA”) reúne, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da empresa Jackson Ferreira da Silva Ltda. (Metasil). Os dados foram coletados e analisados pela RDV Administração Judicial, na qualidade de administradora judicial da empresa Recuperanda.

No que tange às informações contábeis e financeiras, estas foram enviadas diretamente à Administradora Judicial e a sua análise foi complementada através de reuniões com os procuradores e representantes da Recuperanda, sendo que os dados jurídicos foram extraídos dos autos da Recuperação Judicial.

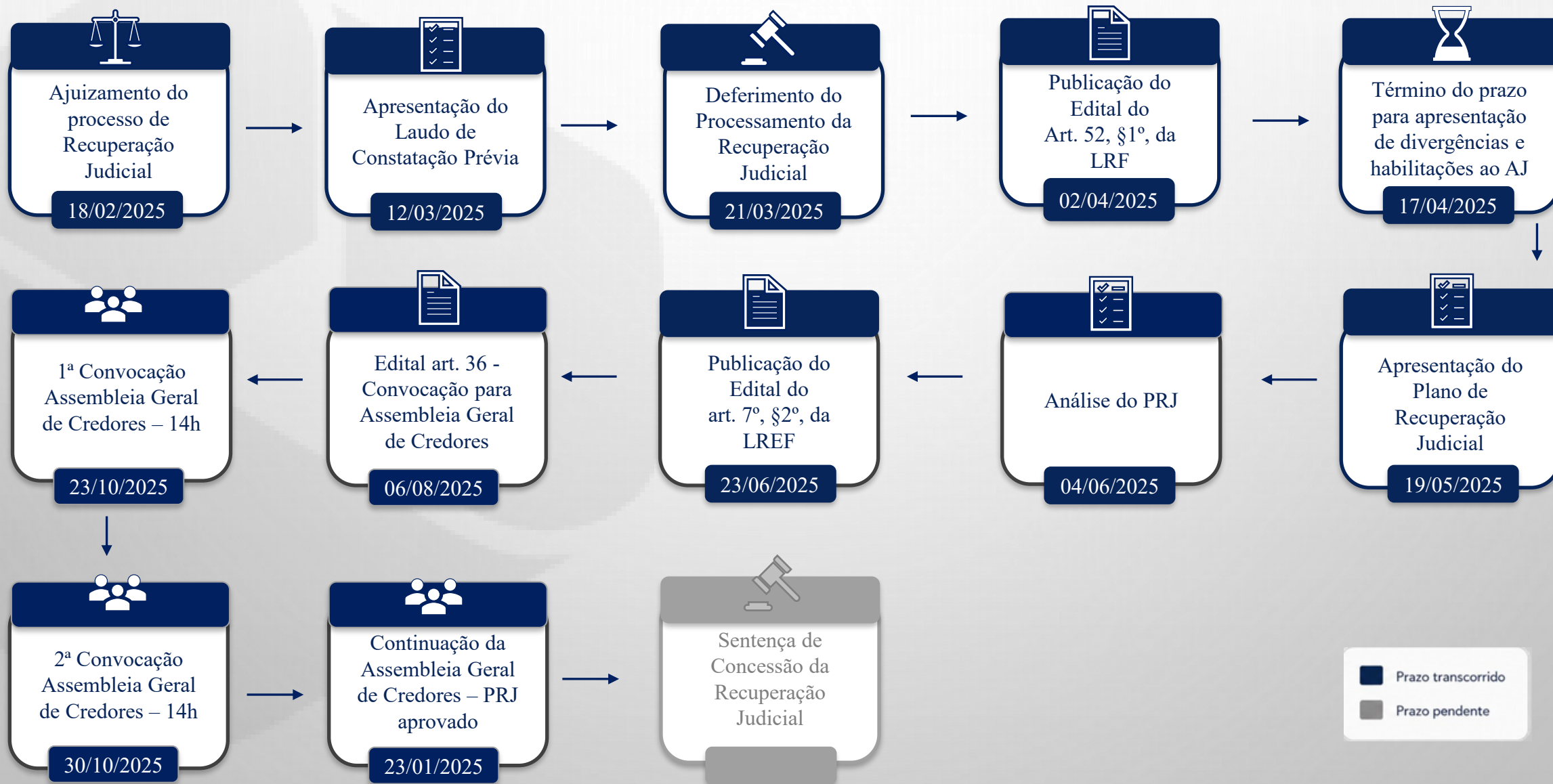
Todos os dados financeiros, contábeis, fiscais e trabalhistas fornecidos pela Recuperanda devem ser encaminhados mensalmente ao Administrador Judicial. Após o recebimento da totalidade das informações, o Administrador Judicial, depois da análise pormenorizada e o tratamento dos dados, apresenta o Relatório Mensal de Atividades – “RMA” – dentro da competência mensal.

As informações utilizadas na elaboração deste relatório, referentes aos meses de abril e maio de 2026, têm por base a documentação apresentada pela própria Recuperanda, recebida integralmente em 22/06/2026, sendo a documentação retificada recebida em 08/07/2026.

Cabe destacar que a Recuperanda realizou a troca do escritório responsável pela contabilidade. Em razão dessa mudança, houve atraso na entrega do balancete e algumas contas sofreram alterações na classificação, contudo, mantendo-se os valores inalterados.

Todos os documentos que serviram de base para a elaboração deste relatório estão disponíveis para consulta, bem como eventuais informações adicionais mediante solicitação à Administração Judicial. Por oportuno, salienta-se que o RMA reflete a análise técnica e contábil limitada às informações disponibilizadas pela Recuperanda, não exaustivas sobre a situação da empresa.

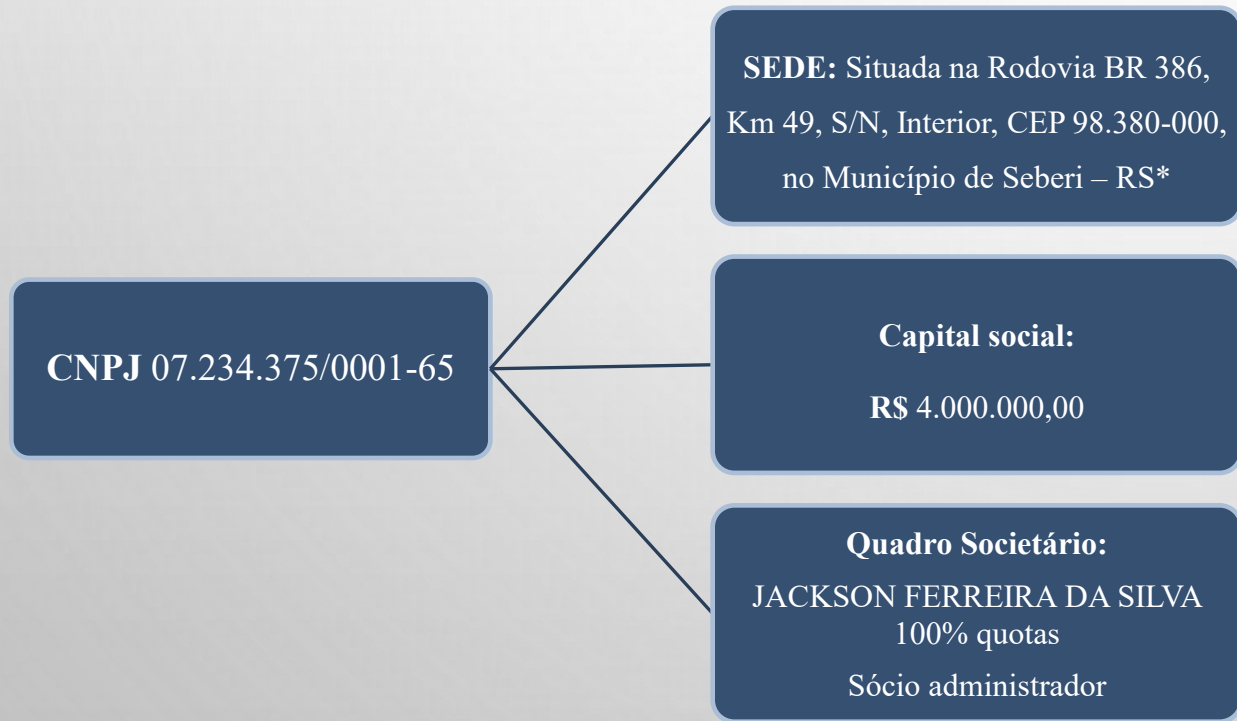
Cronograma Processual



Descrição e Histórico da Sociedade

A empresa METASIL tem sua matriz constituída no Município de Seberi – RS, seu principal estabelecimento operacional e também o centro decisório de suas atividades empresariais.

JACKSON FERREIRA DA SILVA LTDA (METASIL) foi constituída em meados de 2005, tendo como objeto social, atualmente, o transporte rodoviário de cargas, comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos, recuperação de materiais metálicos, trituração de sucatas, corte e prensagem de sucatas metálicas, comércio atacadista de resíduos de papel e papelão, entre outros.

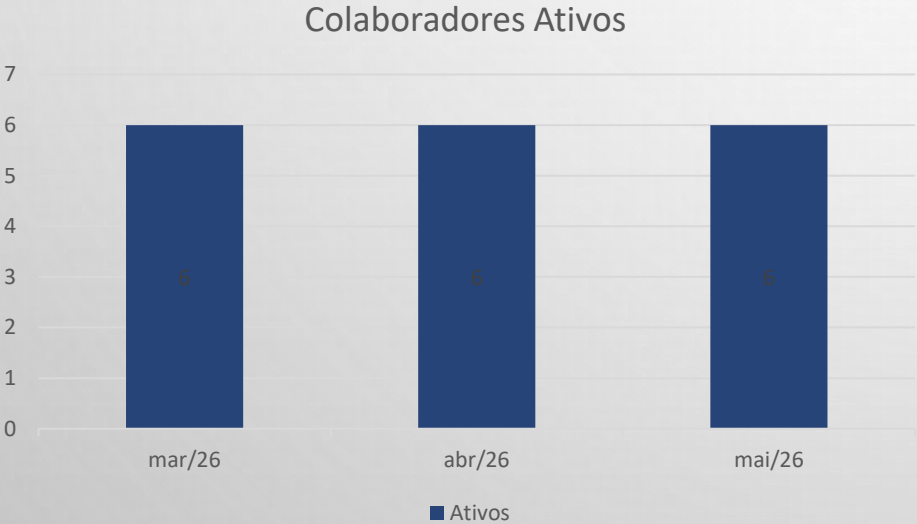


- Filial, inscrita no CNPJ sob o n. 07.234.375/0002-46, situada na Rua Engenheiro Gelmar Luiz Hoefle, n. 105, pavilhão 8, Bairro Bela Vista, CEP 89.870-000, no Município de Pinhalzinho – SC,

Quadro Funcional

COLABORADORES	mar/26	abr/26	mai/26
Inicial	6	6	6
Demitidos	0	0	0
Admitidos	0	0	0
Ativos	6	6	6

De acordo com a documentação apresentada pela Recuperanda, não foram registradas admissões ou demissões nos meses de abril e maio de 2026, mantendo-se o quadro de pessoal em 6 colaboradores ativos ao final do período analisado.



Balço Patrimonial

Observações

Em decorrência da documentação retificada encaminhada pela Recuperanda, verificou-se reclassificação contábil no montante de R\$ 9.107,00, mediante baixa da rubrica Impostos a Restituir, integrante do grupo Outros Créditos do ativo circulante, em contrapartida à rubrica Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais, classificada no passivo circulante. Conforme esclarecido pela Recuperanda em nota explicativa, o valor corresponde a saldo de INSS a Recolher compensado por meio de Declaração de Compensação (DCOMP) na competência de outubro de 2025, referente à compensação de tributos federais (PIS/COFINS) com débitos previdenciários, procedimento que, segundo informado, encontra-se em conformidade com a legislação tributária.

Adicionalmente, foi promovida reclassificação envolvendo saldos registrados em contas de partes relacionadas. O saldo de R\$ 183.000,00 da rubrica Créditos com Pessoas Ligadas – Física/Jurídica (ativo não circulante), vinculada ao sócio da Recuperanda, Sr. Jackson Ferreira da Silva, foi compensado com a conta de mesma natureza registrada no passivo não circulante.

Ainda, a referida rubrica do passivo não circulante recebeu a transferência do saldo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), no montante de R\$ 1.084.831,21.

Em nota explicativa, a Recuperanda informou que os valores aportados pelo sócio Sr. Jackson Ferreira da Silva foram destinados ao capital de giro da empresa, encontrando-se registrados em conformidade com as normas contábeis aplicáveis. Informou, ainda, que a liquidação desses valores ocorrerá de acordo com a disponibilidade de fluxo de caixa da Recuperanda, sem prejuízo ao cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial.

Balanço Patrimonial

Ativo

JACKSON FERREIRA DA SILVA LTDA	abr/26	mai/26	Variação em R\$	AH*	AV**
ATIVO	7.907.601	8.345.602	438.001	5,54%	100,0%
ATIVO CIRCULANTE	5.636.036	5.838.823	202.787	3,60%	70,0%
DISPONIBILIDADES	269.835	285.634	15.800	5,86%	3,4%
CLIENTES	936.874	1.391.206	454.332	48,49%	16,7%
OUTROS CRÉDITOS	2.014.926	2.014.856	(69)	0,00%	24,1%
ADIANTEMENTOS DE FORNECEDORES	13.035	13.035	0	0,00%	0,2%
ADIANTEMENTO DE FUNCIONÁRIOS	1.007	938	(69)	-6,87%	0,0%
IMPOSTOS A RECUPERAR	161.798	161.798	0	0,00%	1,9%
IMPOSTOS A RESTITUIR	0	0	0	0,00%	0,0%
DESPESAS A APROPRIAR	37.575	37.575	0	0,00%	0,5%
DESPESAS ANTECIPADAS	1.801.510	1.801.510	0	0,00%	21,6%
ESTOQUES	2.414.401	2.147.126	(267.275)	-11,07%	25,7%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.271.565	2.506.779	235.214	10,35%	30,0%
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	0	0	0	0,00%	0,0%
INVESTIMENTOS	69.101	69.151	50	0,07%	0,8%
IMOBILIZADO	2.202.463	2.437.628	235.164	10,68%	29,2%
BENS EM OPERAÇÃO	6.795.228	6.795.228	0	0,00%	81,4%
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	623.752	938.752	315.000	50,50%	11,2%
CONSÓRCIOS	583.647	583.647	0	0,00%	7,0%
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(5.800.164)	(5.879.999)	(79.836)	0,00%	-70,5%
* Análise horizontal: variação percentual ocorrida entre abril/2026 e maio/2026. ** Análise vertical: participação percentual de cada elemento na composição do Ativo Total em abril/2026.					

A Recuperanda apresentou crescimento em seu **ativo total**, registrando elevação de 5,54% entre abril e maio de 2026, encerrando o período analisado com R\$ 8,3 milhões. O ativo circulante continua sendo o grupo de maior representatividade, correspondendo a 70% do ativo total, enquanto o ativo não circulante representa os 30% restantes.

No **ativo circulante**, as principais movimentações observadas no período ocorreram nas rubricas Clientes, que registrou aumento de 48,49%, e Estoques, que apresentou redução de 11,07%. Considerando o crescimento do faturamento no período, tais variações sugerem a conversão de estoques em vendas e a consequente formação de créditos a receber. Ambas as contas possuem elevada representatividade no ativo, correspondendo a 16,7% e 25,7%, respectivamente. Destaca-se, ainda, a rubrica Despesas Antecipadas, que representa 21,6% do ativo total e não apresentou variação no período.

No **ativo não circulante**, a principal movimentação observadas ocorreu na rubrica Imobilizado em Andamento, que registrou crescimento de 50,50% entre abril e maio, passando a representar 11,2% do ativo total ao final do período analisado.



Balanco Patrimonial

Passivo

JACKSON FERREIRA DA SILVA LTDA	abr/26	mai/26	Variação em R\$	AH*	AV**
PASSIVO	8.669.120	9.321.761	652.641	7,53%	100,00%
PASSIVO CIRCULANTE	4.320.031	5.022.594	702.562	16,26%	53,9%
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	4.320.031	5.022.594	702.562	16,26%	53,9%
FORNECEDORES	1.209.720	1.654.120	444.400	36,74%	17,74%
OBRIG. TRAB. PREV. E FISCAL	406.625	430.383	23.758	5,84%	4,62%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.126.806	2.126.806	0	0,00%	22,82%
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	527.668	757.672	230.004	43,59%	8,13%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	48.209	52.610	4.400	9,13%	0,56%
PROVISÕES	1.004	1.004	0	0,00%	0,01%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.035.793	1.985.872	(49.921)	-2,45%	21,3%
OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO	4.832.269	4.782.347	(49.921)	-1,03%	51,3%
OBRIG. TRAB. PREV. E FISCAL	707.451	707.451	0	0,00%	7,59%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.039.987	3.039.987	0	0,00%	32,61%
ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	0	0	0	0,00%	0,00%
CRÉDITOS DE PESSOAS LIGADAS FÍSICAS/JURÍDICAS	1.084.831	1.034.910	(49.921)	-4,60%	11,10%
RECUPERAÇÃO JUDICIAL	(2.796.476)	(2.796.476)	0	0,00%	-30,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.313.295	2.313.295	0	0,00%	24,8%
CAPITAL SOCIAL	4.000.000	4.000.000	0	0,00%	42,91%
RESULTADOS ACUMULADOS	(1.686.705)	(1.686.705)	0	0,00%	-18,09%
* Análise horizontal: variação percentual ocorrida entre abril/2026 e maiol/2026. ** Análise vertical: participação percentual de cada elemento na composição do Ativo Total em abril/2026.					

Balço Patrimonial

Análise Passivo

Preliminarmente, observa-se que o balanço patrimonial apresenta divergência entre os totais do Ativo e do Passivo, decorrente da ausência de apropriação do resultado do exercício ao Patrimônio Líquido. Ressalta-se que tal situação pode ocorrer em balancetes intermediários, uma vez que algumas sociedades realizam a incorporação do resultado ao Patrimônio Líquido apenas em períodos específicos, como trimestralmente ou anualmente, por ocasião do encerramento do exercício social.

Feita essa observação, verifica-se que o **passivo total** (considerando o Passivo Circulante, o Passivo Não Circulante e o Patrimônio Líquido) apresentou aumento de 7,53% entre abril e maio de 2026. Esse resultado decorre, principalmente, da elevação de 16,26% no Passivo Circulante, que permanece como o grupo de maior representatividade na estrutura do passivo, correspondendo a 53,9% do total, ante 21,3% do Passivo Não Circulante e 24,8% do Patrimônio Líquido.

No **Passivo Circulante**, os itens que apresentaram maior variação foram adiantamento de clientes, com aumento de 43,59%, indicando maior entrada antecipada de recursos por parte dos clientes, e fornecedores, com crescimento de 36,74%, possivelmente relacionado ao aumento das compras a prazo e/ou alongamento de prazos de pagamento. Considerando também a elevação de 23,71% nos custos do período, observa-se uma possível relação entre o aumento das obrigações com fornecedores e a maior demanda

operacional. O comportamento desses saldos será acompanhado nos próximos períodos, com o objetivo de avaliar a evolução das obrigações e a capacidade de manutenção dos compromissos assumidos.

No **Passivo Não Circulante**, não foram identificadas movimentações relevantes no período. Destaca-se, contudo, que a rubrica Empréstimos e Financiamentos, que se refere às obrigações junto a instituições financeiras, representa a maior participação na composição do passivo total, correspondendo a 32,61%. Em nota explicativa, a Recuperanda informou que não houve pagamentos relacionados a essas obrigações no período. Diante da representatividade da rubrica, a Administração Judicial acompanhará a evolução dessas operações nas próximas competências, a fim de verificar seus eventuais reflexos sobre o cumprimento das obrigações financeiras e do Plano de Recuperação Judicial.

Também merece destaque a rubrica Créditos com Pessoas Ligadas – Física/Jurídica, relacionada aos recursos aportados pelo sócio da Recuperanda, Sr. Jackson Ferreira da Silva, que representa 11,1% do passivo total. Conforme informado em nota explicativa, no período foram registrados aportes de recursos destinados ao capital de giro da empresa, bem como a liquidação parcial da obrigação mantida pela Recuperanda perante o referido sócio. O **patrimônio líquido** não apresentou movimentações no período.

Demonstração do Resultado do Exercício

DRE

JACKSON FERREIRA DA SILVA LTDA				
DRE MENSAL	abr/26	mai/26	AH*	AV*
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	1.091.048	1.349.695	23,71%	100,00%
DEDUÇÕES	(96.046)	(69.420)	-27,72%	-5,14%
RECEITA LÍQUIDA	995.002	1.280.275	28,67%	94,86%
CUSTO DOS BENS E SERVIÇOS VENDIDOS	(818.286)	(1.012.271)	23,71%	-75,00%
LUCRO BRUTO	176.716	268.004	51,66%	19,86%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(494.736)	(480.689)	-2,84%	-35,61%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(2.003)	(1.401)	-30,05%	-0,10%
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	0	0	0,00%	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL	(320.023)	(214.086)	-33,10%	-15,86%
RECEITAS FINANCEIRAS	330	15	-95,30%	0,00%
DESPESAS FINANCEIRAS	(793)	(569)	-28,25%	-0,04%
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO IRPJ E CSLL	(320.486)	(214.640)	-33,03%	-15,90%
PROVISÃO PARA IRPJ E CSLL	0	0	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(320.486)	(214.640)	-33,03%	-15,90%
* Análise horizontal: variação percentual ocorrida entre abril/2026 e maio/2026. ** Análise vertical: participação percentual de cada elemento em relação a receita bruta de maio/2026.				

Demonstração do Resultado do Exercício

DRE

Entre abril e maio de 2026, a Recuperanda apresentou crescimento de 23,71% na receita bruta operacional, que passou de aproximadamente R\$ 1 milhão para R\$ 1,3 milhões. No período, as deduções da receita representaram 5,14% da receita bruta e apresentaram redução de 27,72% em relação ao mês anterior, contribuindo positivamente para a formação da receita líquida.

Os custos operacionais acompanharam a evolução do faturamento, aumentando em proporção semelhante ao crescimento da receita e consumindo aproximadamente 75% da receita bruta. Dessa forma, embora tenha ocorrido aumento no volume de receitas, a estrutura de custos manteve pressão sobre a margem, limitando a expansão do lucro bruto.

Após a formação do lucro bruto, as despesas administrativas e tributárias apresentaram redução em relação ao mês anterior, com destaque para a redução das despesas tributárias (30,05%).

Ainda assim, as despesas administrativas permaneceram com impacto significativo sobre o resultado do período, correspondendo a 35,61% da receita bruta.

No resultado financeiro, observou-se uma redução expressiva de 95,30% nas receitas financeiras, acompanhada também por redução nas despesas financeiras. Apesar da melhora desses componentes em relação ao mês anterior, o efeito combinado das despesas operacionais e financeiras continuou impactando negativamente o desempenho da Recuperanda.

Por fim, apesar da elevação do faturamento e da redução de algumas despesas no período, o resultado operacional permaneceu negativo. Contudo, observou-se melhora em comparação ao mês anterior, com redução do prejuízo, que passou de aproximadamente R\$ 320 mil para R\$ 215 mil, representando uma evolução positiva de 33,03%.



Demonstração do Fluxo de Caixa

DFC

JACKSON FERREIRA DA SILVA LTDA		
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	abr/26	mai/26
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(320.486)	(214.640)
(+) Ajuste Exercícios Anteriores	0	0
(+) Depreciações e Amortizações	79.836	79.836
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	(240.650)	(134.804)
Variação Clientes	(311.492)	(454.332)
Variação Impostos a Compensar	32.345	0
Variação Outros Créditos e Despesas Antecipadas	610	69
Variação Estoques	204.337	267.275
Variação Fornecedores	(2.193)	444.400
Variação Obrigações Fiscais	(14.079)	9.333
Variação Obrigações Trabalhistas	11.273	15.364
Variação Parcelamentos Trabalhistas/Fiscais	(1.707)	(940)
Variação Empréstimos e Financiamentos	0	0
Variação Adiantamento de Clientes	464.881	230.004
Variação Outras Contas a Pagar	4.400	4.400
DISPONÍVEL LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	147.726	380.771

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital	0	0
Créditos de Pessoas Ligadas Físicas/Jurídicas	0	(49.921)
Devolução Cotas	0	0
Distribuição de Sobras	0	0
DISPONÍVEL LÍQUIDO ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0	(49.921)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Participações Societárias	(230)	(50)
Consórcios	0	0
Empréstimos a Pessoas Ligadas	0	0
Compra de Imobilizados	0	(315.000)
DISPONÍVEL LÍQUIDO ATIV. DE INVESTIMENTO	(230)	(315.050)
DISPONÍVEL NO INÍCIO DO PERÍODO	122.339	269.835
DISPONÍVEL NO FINAL DO PERÍODO	269.835	285.634
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA APURADA NA DFC	147.496	15.800
VARIAÇÃO DO DISPONÍVEL PELO BALANCETE	147.496	15.800

Demonstração do Fluxo de Caixa

Análise DFC

Na comparação entre os meses de abril e maio de 2026, observa-se que, embora a Recuperanda tenha apresentado prejuízo contábil em ambos os períodos, o comportamento do caixa foi distinto.

Em abril de 2026, o prejuízo líquido apurado foi de aproximadamente R\$ 320,5 mil, superior ao registrado em maio, quando o prejuízo foi de R\$ 214,6 mil. O resultado contábil negativo de abril gerou um caixa operacional positivo de R\$ 147,7 mil, enquanto em maio essa geração foi de R\$ 380,7 mil.

A geração de caixa operacional em abril decorreu principalmente dos efeitos positivos observados nas variações do capital de giro, especialmente pela redução de estoques, que proporcionou liberação de aproximadamente R\$ 204 mil em caixa, indicando a conversão de ativos em recursos financeiros; e pelo aumento dos adiantamentos de clientes, que contribuiu com aproximadamente R\$ 465 mil para o caixa do período.

Em maio a geração de caixa operacional decorreu principalmente da redução de estoques, que gerou incremento de aproximadamente R\$ 267 mil no caixa; pela variação positiva da conta de fornecedores, com impacto favorável de R\$ 444 mil no caixa do período; e pelo aumento dos adiantamentos de clientes, que contribuiu com aproximadamente R\$ 230 mil para o caixa do período.

Por outro lado, houve fatores que pressionaram negativamente a geração operacional de caixa. Em abril a principal variação foi na conta de clientes consumindo aproximadamente R\$ 311 mil, em razão do aumento dos valores a receber decorrentes das vendas realizadas ainda não convertidas em disponibilidade financeira. Em maio a principal variação negativa também foi na conta clientes, consumindo R\$ 454 mil.

Demonstração do Fluxo de Caixa

Análise DFC

O resultado final de caixa apresentou comportamento inverso ao desempenho operacional. Em abril, embora a Recuperanda tenha registrado menor geração de caixa nas atividades operacionais, a ausência de consumo em atividades de financiamento e o reduzido volume de recursos aplicados em atividades de investimento (aproximadamente R\$ 230) resultaram em aumento líquido de caixa de cerca de R\$ 147,5 mil.

Em maio, por sua vez, apesar da geração operacional significativamente superior (R\$ 380,7 mil), houve consumo de aproximadamente R\$ 49 mil em atividades de financiamento, decorrente da amortização de dívida junto ao sócio, e de R\$ 315 mil em atividades de investimento, referentes à aquisição de imobilizados. Como consequência, a variação líquida de caixa foi reduzida para apenas R\$ 15,8 mil.

Assim, verifica-se que, em ambos os meses, a geração de caixa operacional foi positiva, evidenciando capacidade de geração de recursos pela atividade principal da Recuperanda. Contudo, em maio, os financiamentos e investimentos realizados absorveram praticamente todo o caixa gerado, limitando o aumento líquido das disponibilidades.

Indicadores

Liquidez

Conforme Assaf Neto (Estrutura e Análise de Balanços, 12ª ed., 2010), os indicadores de liquidez avaliam a capacidade financeira da entidade de honrar seus compromissos. A liquidez corrente demonstra a disponibilidade de recursos de curto prazo para cada R\$ 1,00 de dívida circulante. A liquidez seca segue a mesma lógica, porém desconsidera estoques e despesas antecipadas, evidenciando os ativos de maior liquidez disponíveis para a quitação das obrigações de curto prazo. Por sua vez, a liquidez geral relaciona os ativos realizáveis aos passivos exigíveis, tanto de curto quanto de longo prazo. De modo geral, índices superiores a 1 indicam uma situação de equilíbrio financeiro e solvência satisfatória, uma vez que a empresa dispõe de ativos realizáveis em montante superior ao total de suas dívidas.

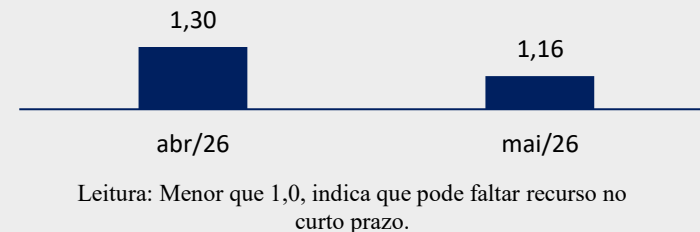
Verifica-se que, embora a liquidez corrente tenha apresentado redução de abril para maio, a empresa ainda mantém capacidade para honrar seus compromissos de curto prazo. A diminuição dos estoques contribuiu para a melhora da liquidez seca; contudo, ao desconsiderar os estoques, os ativos de maior liquidez permanecem insuficientes para quitar integralmente as obrigações de curto prazo. Ao incluir os ativos e passivos de longo prazo na análise, observa-se uma melhora no cenário financeiro. Ainda assim, os ativos realizáveis não são suficientes para cobrir o total das dívidas junto a terceiros.

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

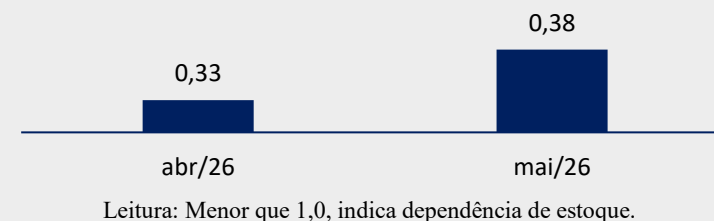
$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} - \text{Despesas Antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

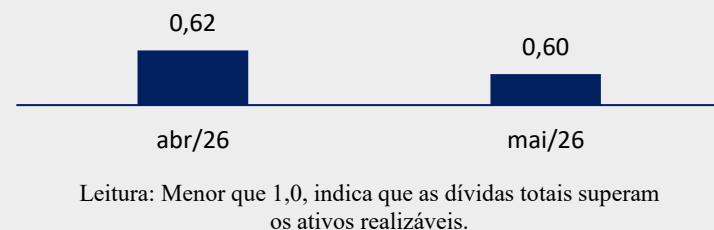
Liquidez Corrente



Liquidez Seca



Liquidez Geral



Indicadores

Endividamento

De acordo com Málaga (Análise de Demonstrativos Financeiros e da Performance Empresarial, 3ª ed., 2017), a proporção de capital de terceiros sobre os recursos totais pode ser mensurada por meio do índice de endividamento, indicando o percentual de financiamento de terceiros para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido. A Administração Judicial destaca que a interpretação desse indicador pode se distorcer quando o patrimônio líquido apresenta saldo negativo, situação recorrente em empresas em Recuperação Judicial.

O índice de endividamento apresentou uma variação pouco significativa no período analisado, passando de 1,16 em abril para 1,17 em maio. Esse comportamento demonstra uma discreta elevação na participação de recursos de terceiros na estrutura de financiamento da empresa. Em termos de composição patrimonial, os índices indicam que, para cada R\$ 1,00 de capital próprio, a empresa possuía aproximadamente R\$ 1,16 de capital de terceiros em abril, passando para R\$ 1,17 em maio. A variação observada sugere manutenção de um nível de dependência de recursos de terceiros, sem alteração relevante na estrutura de endividamento no curto período analisado.

$$\text{Índice de Endividamento} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}}$$

Índice de Endividamento



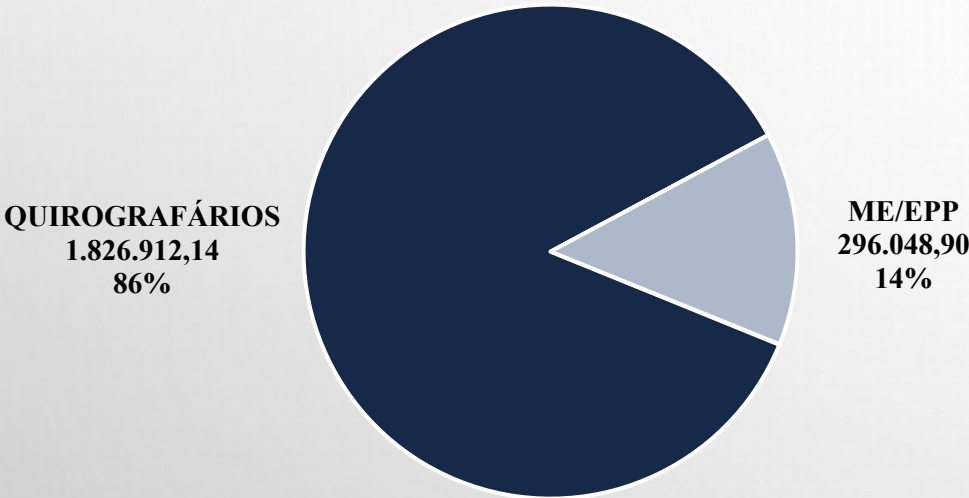
Leitura: Maior que 1,0, indica PL negativo.



Endividamento

Passivo RJ | Art. 52 (em R\$)

R\$ 2.123.961,04



De acordo com a relação de credores apresentada pela requerente, esta possui um passivo concursal de **R\$ 2.123.961,04**, sendo **R\$ 1.000,00** na **Classe I - Trabalhistas**, **R\$ 1.826.912,14** na **Classe III - Quirografários** e **R\$ 296.048,04** na **Classe IV - ME/EPP**.

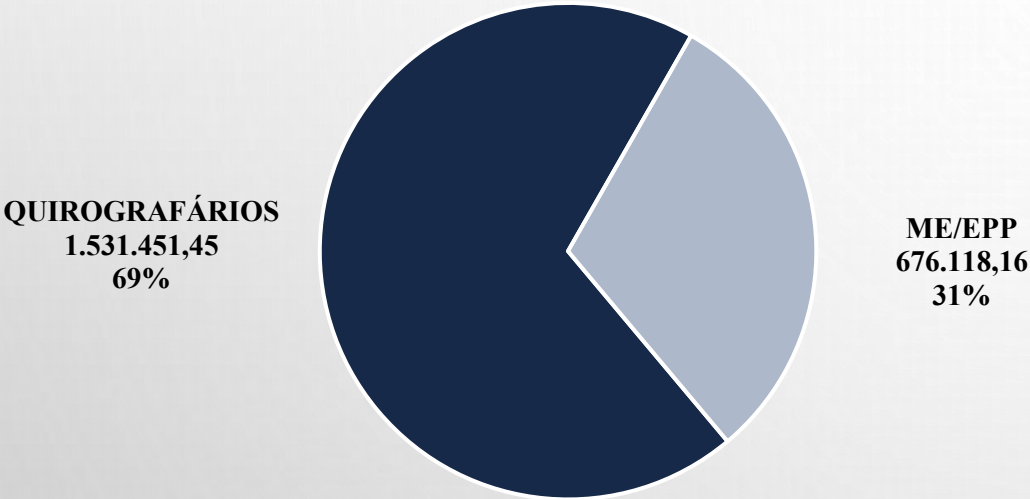
CLASSE	% DA CLASSE	VALOR (R\$)
TRABALHISTAS	0,005%	1.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	86%	1.826.912,14
ME/EPP	14%	296.048,90
TOTAL	100,0%	2.123.961,04



Endividamento

Passivo RJ | Art. 7 (em R\$)

R\$ 2.207.569,61



Após a fase de verificação administrativa de crédito, a Administração Judicial apresentou a relação de credores que contou com um passivo concursal de **R\$ 2.207.569,61**, sendo **R\$ 0,00** na **Classe I -Trabalhistas**, **R\$ 1.531.451,45** na **Classe III - Quirografários** e **R\$ 676.118,16** na **Classe IV - ME/EPP**.

CLASSE	% DA CLASSE	VALOR (R\$)
TRABALHISTAS	-	-
QUIROGRAFÁRIOS	69%	1.531.451,45
ME/EPP	31%	676.118,16
TOTAL	100,0%	2.207.569,61

rdv



Administração
Judicial

Caxias do Sul / RS

Rua Dr. Montaury 2090, sala 1404

Madureira – Cep 95.020-190

Telefone: (51) 3538-6488

Porto Alegre / RS

Av. Diário de Notícias 200, salas 1711 e 1712

Cristal – Cep 90.810-080

Telefones: (51) 3237-7097 | 3517-9084